

# A ABSORÇÃO DE MÃO-DE-OBRA PELO SETOR DE SERVIÇOS EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

*Edméa Medeiros Lavor<sup>1</sup>, Fabio Ricci<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> UNITAU / Mestranda em Gestão e Desenvolvimento Regional, Taubaté/SP, familiaravor@uol.com.br

<sup>2</sup> UNITAU / Prof. Dr. Programa de Pós Graduação em Administração, Taubaté/SP, fabioricci@uol.com.br

**Resumo** - Este artigo propõe destacar a absorção de mão-de-obra em São José dos Campos a partir de 1980. A abordagem sugere uma reflexão da importância do setor de serviços, essa atividade possui características próprias e capacidade econômica em plena expansão o suficiente para causar um efeito multiplicador das partes desse complexo e desencadear um processo ainda maior no resultado global. Possui um histórico de atividade base e estatisticamente está sempre em processo de crescimento, atualmente agregada com a tecnologia da informação e conhecimento acelerou e ocupa um importante *status* na economia, pois, emprega mais que a indústria em nosso município.

**Palavras-chave:** Espaços Econômicos, Serviços, Renda e Empregos.

**Área de Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas

produzido em todos os lugares onde é comercializado.

## Introdução

O setor de serviços em São José dos Campos é o principal responsável pela geração de postos de trabalho, embora seja invadida também pela informalidade representada pelos desempregados de indústrias que alteraram seu processo produtivo, mas, estar empregado mesmo na informalidade pode representar uma situação melhor do que o desemprego total.

As transformações produtivas afetaram o mercado de trabalho, em conseqüência ocorreu o surgimento de novos serviços através das MPMEs - micro, pequenas e médias empresas. Na seqüência, houve também o aumento populacional que, associado ao cluster industrial promoveu o aumento dos serviços pessoais e de comércio.

De acordo com Clemente e Higacchi (2000), a prestação de serviços e o comércio de bens são atividades encontradas em qualquer lugar independente de seu potencial de demanda, a frágil ou forte oferta de bens e serviços está proporcionalmente distribuída nos lugares onde é absorvida. Contudo, essa oferta se especializará a nível requisitado pelo ambiente como serviços profissionais especializados (médicos, advogados, dentistas, educação, transportes), tornando-se representativo economicamente. A prestação de serviços é produzida no mesmo local onde é ofertada formando uma cadeia de trocas importante tanto econômica como na criação de postos de trabalho, diferente da produção de bens que geralmente não é

## Materiais e Método

O setor de serviços é um segmento que tem despontado como forte na geração de empregos e ampliado seu campo de atuação em diversos países. Nesse estudo procura-se mostrar o crescimento do setor no município de São José dos Campos e sua participação na renda.

Para Singer (2002), o comércio de bens e serviços constitui uma organização da vida social, a vida urbana moderna requer bens diversos, fatores suficientes para estimular a implantação da produção de novos produtos. A concentração das empresas espacialmente amplia o mercado, possibilitando assim a concentração do capital, que por sua vez, produz vantagens comerciais e exerce uma força de atração cada vez maior devido às novas necessidades geradas, essa fantástica concentração de atividades condiciona uma extraordinária expansão do setor de serviços, a atividade comercial se amplia, especializa-se e o mesmo acontece com todas as atividades.

As atividades referenciadas são de grande representatividade para a economia, o setor de serviços é responsável pela maior parcela do PIB mundial (CORRÊA; CAON, 2002), também se apresenta como a parcela mais dinâmica da economia por ser responsável por uma crescente taxa de participação no número de empregos na economia de países da Europa, Ásia, América do

Norte e Oriente Médio, como demonstrado no quadro que segue:

Tabela 1: Pessoal Ocupado em Serviços (%)

País	1980	1987	1993	1999
EUA	67,1	71,0	74,3	80,4
Canadá	67,2	70,8	74,8	73,9
Japão	54,5	58,1	59,9	72,4
França	56,9	63,6	66,4	70,8
Israel	63,3	66,0	68,0	70,7
Itália	48,7	57,7	60,2	61,1
China	13,1	17,8	21,2	26,4

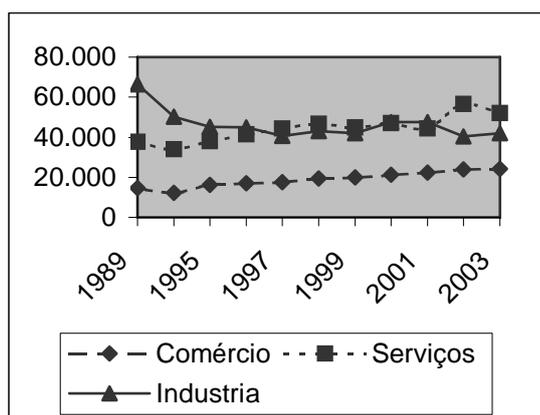
Fonte: U.NATIONS, Statistical Yearbook, NY, 1999.

Devido a sua significativa importância, administradores de toda ordem estão sempre analisando suas causas e efeitos, segundo Corrêa e Caon (2002), alguns fatores são básicos na geração de serviços como: urbanização, mudanças demográficas, mudanças socioeconômicas e mudanças tecnológicas.

## Resultado

Nas últimas décadas, o setor industrial apresenta crescimento, mas deixa de ser o principal setor na ocupação de mão-de-obra, o setor de serviços desponta como responsável pela maior parcela de empregos no município.

Gráfico 1: Evolução do Nº Pessoal Ocupado



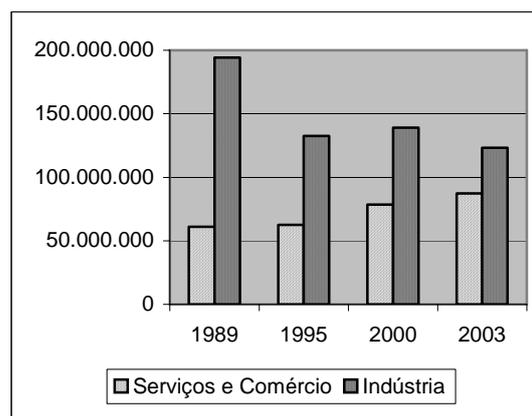
Fonte: SEADE - 2006

De acordo com SEADE (2006), podemos observar o comportamento da mão-de-obra no município, notamos que no final da década de 1980 existia uma grande concentração de

pessoal ocupado no ramo industrial, no período de 1996 a 2001, nota-se equilíbrio entre serviços e indústria e a partir de 2001 destaca-se o setor de serviços como maior empregador no município.

O fenômeno expressivo do comportamento do setor de serviços esta cada vez mais inserido na rotina do município, também é expressiva a diferença de renda média entre os setores da indústria – R\$ 2.925,59 e de Serviços – R\$ 1.334,92 (SEADE, 2006), a diferença entre os dois setores é representada por 119,16%, tal fato pode ser analisado pela grande invasão do setor por trabalhos informais e de baixa capacitação, mas possui segmentos como educação e saúde que crescem rapidamente e sua participação no produto total se eleva de forma contínua, contudo, se analisarmos o total da renda gerada nos setores de serviços e no industrial, podemos observar que a renda total gerada pelo primeiro setor está se elevando ao longo dos anos, como segue:

Gráfico 2: Renda Total Média



Fonte: SEADE, 2006.

O setor de serviços também participa no plano produtivo, as indústrias necessitam reduzir custos administrativos e de desenvolvimento de produto e processo, para tanto transformar custos fixos em variáveis é imprescindível para obter uma produção final com investimento reduzido pela empresa, nesse sentido a subcontratação da produção se transforma em opção para transferir tarefa e responsabilidade sobre recursos humanos, materiais e financeiros (BERNARDES; OLIVEIRA, 2002).

## Discussão

A expansão das indústrias e conseqüentemente do setor de serviços foi caracterizada pela formação da cadeia produtiva prospectiva e retrospectiva (SUZIGAN, 2000), ou

seja, na década de 1980 e início de 1990 São José dos Campos se torna forte no ramo de prestação de serviços, principalmente porque com as instalações das empresas de grande porte surgiu a necessidade de uma diversificação dos serviços de apoio a indústria e a população crescente do município.

## Conclusão

“As atividades de bens e serviços se fortalece nos espaços econômicos e assegura um desenvolvimento notável, sua capacidade de gerar riquezas, empregos e salários as torna respeitáveis [...]” (VIEIRA, E.;VIEIRA, M., 2003). Observa-se que o setor de serviços vem crescendo ao longo dos anos em São José dos Campos, porém, essas ocupações são representadas por rendimentos médios menores que o da indústria, fator expressivo capaz de tornar os postos de trabalhos do setor de serviço menos atrativo e o setor industrial, muito mais disputado.

Esse panorama faz reforçar a necessidade de reflexão sobre as políticas locais e regionais de desenvolvimento, uma visão para longo prazo e a promoção de políticas por um ambiente confiável, são condições fundamentais para uma economia dinâmica e de abrangência que supera o local, pois a importância do setor de serviços é realidade global.

## Referências

BERNARDES, R., OLIVEIRA, A., **Novos Territórios, Mudança Tecnológica e Mercado de Trabalho**, Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?pid>> Acesso em: 15.Mai.2006.

CLEMENTE, A., HIGACHI, H. Y., **Economia e Desenvolvimento Regional**, São Paulo, Atlas, 2000.

CORRÊA, H. L., CAON, M., **Gestão de Serviços**, São Paulo, Atlas, 2002.

SEADE, **Portal do Governo do Estado de São Paulo**, São Paulo, 14.Fev.2006. Disponível em: <http://www.sead.gov.br/produtos/perfil.php>. Acesso em: 14.Fev.2006.

SUZIGAN, W., **Indústria Brasileira: Origem e Desenvolvimento**, São Paulo, HUCITEC/UNICAMP, 2000.

SINGER, P., **Economia Política da Urbanização**, São Paulo, Contexto, 2002.

UNITED NATIONS, **Statistical Yearbook**, New York, 1999.

VIEIRA, E. F., VIEIRA, M. M. F., **Espaços Econômicos**, Sagra Luzzatto, 2003.